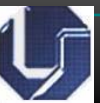


A efetividade da intervenção breve motivacional em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionado ao consumo de álcool.



Introdução

- Percurso histórico ¹⁻⁴
- Padrão de consumo ⁵
- Álcool e jovens ⁶⁻¹⁶

¹ Viala-Artigues et al, 2003

² McGovern 1996

³ Vaillant, 1993

⁴ Gonçalves, 2005

⁵ Hasanov, 2002

⁶ WHO, 2001, 2004

⁷ Chantry, 1998

³ Saito, 2001

⁹ Scivoletto, 2001

¹⁰ Hibell, et al, 2004; Poelen et al 2005; Trimbo, 2004

¹¹ Hingson et al., 2003; Light et al., 2003; Tapert, 2004.

¹² Faden, 2005; Galduróz et al., 2005.

¹³ Galduroz, 1997, 2003

¹⁴ Noto et al., 1998, 2004

¹⁵ Carlini et al., 2006

¹⁶ Laranjeira et al., 2007

As implicações do uso abusivo de álcool para os serviços de pronto socorro

- Prevalência em todo o mundo ¹ .
- Adolescentes e jovens entre 13 a 25 anos ² .
- No Brasil,também, é significativo os problemas relacionados ao consumo abusivo de álcool em PS ³ .

¹ Cherpitel et al., 1993, 1994, 1989, 1997, 1999, 2003^a, 2003b, 2003c, 2005.

² Barnett et al., 1998; Colby et al., 2002; Porter, 2000; Monti et al., 1999.

³ Gazal-Carvalho et al., 2002; Ferri-de-Barros, 2004; Figlie,1997.

Identificação e intervenção breve em usuários de álcool no PS

- Muitos estudos apontam para a eficácia da identificação, do diagnóstico, da intervenção breve e do encaminhamento para tratamento especializado ¹⁻³.

¹ Cherpitel et al, 1995,1997b,1999,2001,2004; Borges et al, 1998a; Laplham et al.,1998; Peden et al., 2000; Vinson et al., 2003^a.

² Loneck et al., 1996; Fleming et al, 1999, Marques & Furtado, 2004

³ Monti et al., 1999

Intervenção motivacional

- estratégias de aconselhamento centradas no paciente
- tempo limitado
- o estado motivacional do paciente: pré-contemplação, contemplação, preparação, ação, manutenção e prevenção de recaída ²
- elementos: auto-eficácia, devolução, empatia, inventário, responsabilidade e recomendações ³.

¹ Marques, 2004

² Prochaska & Diclemente, 1986, *Diclemente & Prochaska, 1998*

³ Miller et al, 1993, 2001.

- “criar uma janela de oportunidades de reflexões”
- a eficácia da IM, efetuada em PS, em jovens e adolescentes na redução de danos por consumo de álcool.
- estudo pioneiro com jovens entre 18 a 19 anos – Peter Monti.

Monti et al., 1999

Barnett et al., 1998; Longabaugh et al. , 2001, D’Onofrio et al., 2002; Spirito, A. et al., 2004; Burke et al., 2005; Grav et al. , 2005.

Objetivos

II – Estudo experimental: A efetividade da intervenção motivacional breve na redução de consumo de álcool e nas conseqüências negativas em jovens atendidos no PS após um evento relacionado ao abuso da substância.

- Traçar o perfil sócio-demográfico dos jovens que procuram o serviço de PS.
- Descrever os motivos da procura do serviço e os dados gerais sobre a ocorrência médica.
- Realizar impressão diagnóstica de acordo com os critérios diagnósticos de uso nocivo e dependente da CID 10.

- Avaliar o padrão de consumo alcoólico nos últimos três meses.
- Investigar os comportamentos de risco e as conseqüências negativas do uso abusivo de álcool.
- Verificar o estágio motivacional para a mudança do hábito de beber em excesso, segundo o modelo proposto por Prochaska e Di Clemente (1986).
- Investigar se o voluntário tem percepção dos riscos futuros ocasionados pela ingestão abusiva de álcool, caso não mude seu comportamento em relação à bebida.

Material e Método

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Amostra: N= 175 pacientes, do sexo masculino e feminino, com idade de 16 a 25 anos.

Período: 1 de novembro de 2004 a 5 de dezembro de 2005.

Critérios de inclusão:

- Ter entre 16 e 25 anos e procurar o serviço de emergência com uma ocorrência relacionada ao consumo de álcool;
- Ser residente na cidade de Uberlândia e região, com endereço fixo ou telefone para contato;
- Assinar o Termo de Consentimento de Participação aprovado pelos Comitês de Ética da UFU e da UNIFESP-EPM.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Critérios de exclusão:

- não ter endereço fixo;
- encontrar-se em condição médica geral grave;
- estar participando de outro tratamento de dependência de substâncias psicoativas;
- ser portador de deficiência cognitiva evidente;
- estar sob ordem de prisão.

Procedimentos:

- contato com as instituições;
- informação aos funcionários;
- realização do piloto;
- nomeação e treinamento de três pesquisadoras assistentes.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

■ Coleta de dados:

1. aplicação de um questionário inicial;
2. relatório dos não-entrevistados;
3. termo de consentimento;
4. realização da entrevista inicial;
5. ao término da entrevista inicial, randomização em dois grupos: IM e GC; ao grupo IM – intervenção motivacional breve (Miller & Rollnick, 2001), realizada exclusivamente pelo pesquisador principal;
6. após 09 dias da entrevista inicial, realização do seguimento.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Medidas: (nos últimos 90 dias)

- Questionário sobre o consumo de álcool nas ultimas 6 horas;
- Levantamento de dados sócio-demográficos e informações gerais sobre a ocorrência médica;
- Questionário sobre consumo de álcool, nos últimos 90 dias – QCA. Helander & Tabakoff, 1996;
- Transtornos do uso de álcool – SCID-1 – Entrevista estruturada para transtornos mentais do eixo I do DSM-IV. Kessler et al., 1994;
- Inventário de problemas do álcool de Rutgers – Rutgers Alcohol Problems Inventory – RAPI. White & Labouvie, 1989;
- Questionário de riscos de consumo de álcool – QRCA. Pinsky, I & Segatto, ML;
- Questionário de prontidão para mudança – *Readiness to Change Questionnaire* – RTCQ. Rollnick et al., 1992 ;
- Avaliação da percepção de riscos do álcool – *Alcohol Perceived Risks Assessment* – APRA. Duthie et al., 1991.

Intervenção Motivacional

Apresentação dos resultados da avaliação geral:

- Apresentação do conceito de uso abusivo, nocivo e dependência de álcool, de acordo com os resultados obtidos no SCID;
- Discussão sobre as conseqüências negativas e a percepção de riscos de acordo com as respostas obtidas nas escalas: RAPI, APRA e QRCA;
- Realização do cálculo do consumo de álcool em unidades semanais e orientação sobre riscos e uso seguro de álcool;
- Levantamento dos dados clínicos e o número de ocorrências médicas associadas ao uso de álcool, utilizando o prontuário do hospital;
- Verificação e apresentação dos sinais e sintomas da síndrome da dependência;
- Prognóstico clínico e psíquico em relação ao uso de álcool;
- Devolutiva dos questionários aplicados.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Avaliação do estágio motivacional para mudança

- Enunciação do estágio motivacional e da prontidão para mudança do hábito de beber, segundo o resultado da escala RTCQ.

Orientação e plano de mudanças

- Definição das prioridades e sugestão de tarefas que possibilitem mudanças de hábitos, através da elaboração de uma lista de atividades;
- Introdução do conceito de situações provocadoras e protetoras do uso abusivo de álcool;
- Identificação e elaboração de estratégias para buscar a abstinência ou redução de consumo de álcool e danos, considerando os comportamentos reforçadores e motivadores do uso;
- Comparação de atitudes pessoais, familiares e sociais antes de o indivíduo desenvolver o hábito de beber demais e depois de ele se tornar um usuário abusivo (discrepância);
- Elucidação dos comportamentos ambivalentes e resistentes à mudança;
- Recomendações gerais, agendamento do retorno com 90 dias e fechamento.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Grupo Controle (GC)

Após entrevista inicial, receberam (sem discussão) o mesmo folheto informativo que o grupo IM, com orientações gerais sobre redução de danos em consequência do consumo de álcool, motivando-os à mudança de hábitos. O tempo de duração deste procedimento foi de até 5 minutos.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Avaliação de seguimento

- Carta-convite enviada pelo correio para a entrevista de retorno da pesquisa;
- Se ele faltou à entrevista presencial, telefonou-se para o paciente e ou para os familiares para: confirmação do endereço, do recebimento da correspondência sobre a consulta e do motivo da falta;
- Quando o telefonema foi bem-sucedido, agendou-se um novo horário para a entrevista presencial de seguimento;
- Quando houve, nova falta sem justificativa, foi repetido o procedimento do contato telefônico com o objetivo de agendar uma visita domiciliar;
- Se a visita não teve sucesso, tentou-se novamente contato telefônico, e se possível, realizou-se a entrevista por telefone;
- Se nenhuma das alternativas anteriores teve sucesso, enviou-se, novamente, carta-convite, ressaltando a importância da participação na pesquisa e foi proposto como incentivo, e auxílio para transporte e alimentação;
- Se ainda assim, não houve retorno, considerou-se o caso uma perda e foram transcritas todas as informações possíveis no relatório de perdas.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Análise estatística

As comparações foram realizadas de duas maneiras: primeiro, no caso de pacientes que não retornaram após três meses de seguimento, os valores da entrevista inicial foram carregados para a entrevista final. Uma segunda análise foi realizada com os completadores, ou seja, a análise foi executada somente entre os sujeitos com valor inicial e final. As duas formas de análise evidenciaram resultados semelhantes.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

- Para comparar as variáveis categorizadas entre os dois grupos de tratamento (IM e GC) no momento inicial (dados sócio-demográficos, informações gerais da ocorrência médica e SCID-1), foram realizados os testes χ^2 ou de Fisher. No caso das variáveis contínuas, utilizou-se o teste-t para amostras independentes.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

- Quanto às comparações entre as mudanças médias nos escores da escalas QCA, RAPI, QRCA e APRA entre os dois grupos, foram utilizados modelos de análise de variância para medidas repetidas, tendo como fator entre indivíduos: grupo (intervenção e controle); dentro de indivíduos: tempo (inicial e final) e a interação grupo*tempo;
- No caso de a interação não ser significativa, foi verificado se houve ou não mudança em relação ao tempo, juntando os dois grupos (intervenção e controle).

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Aspectos éticos:

As pesquisas foram submetidas e aprovadas pelos Comitês de Ética da UFU-MG, CEP-104/03 em 7/7/2003 e pela EPM-UNIFESP- SP, CEP- 767/04 em 20/8/2004.

Resultados

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Resultados

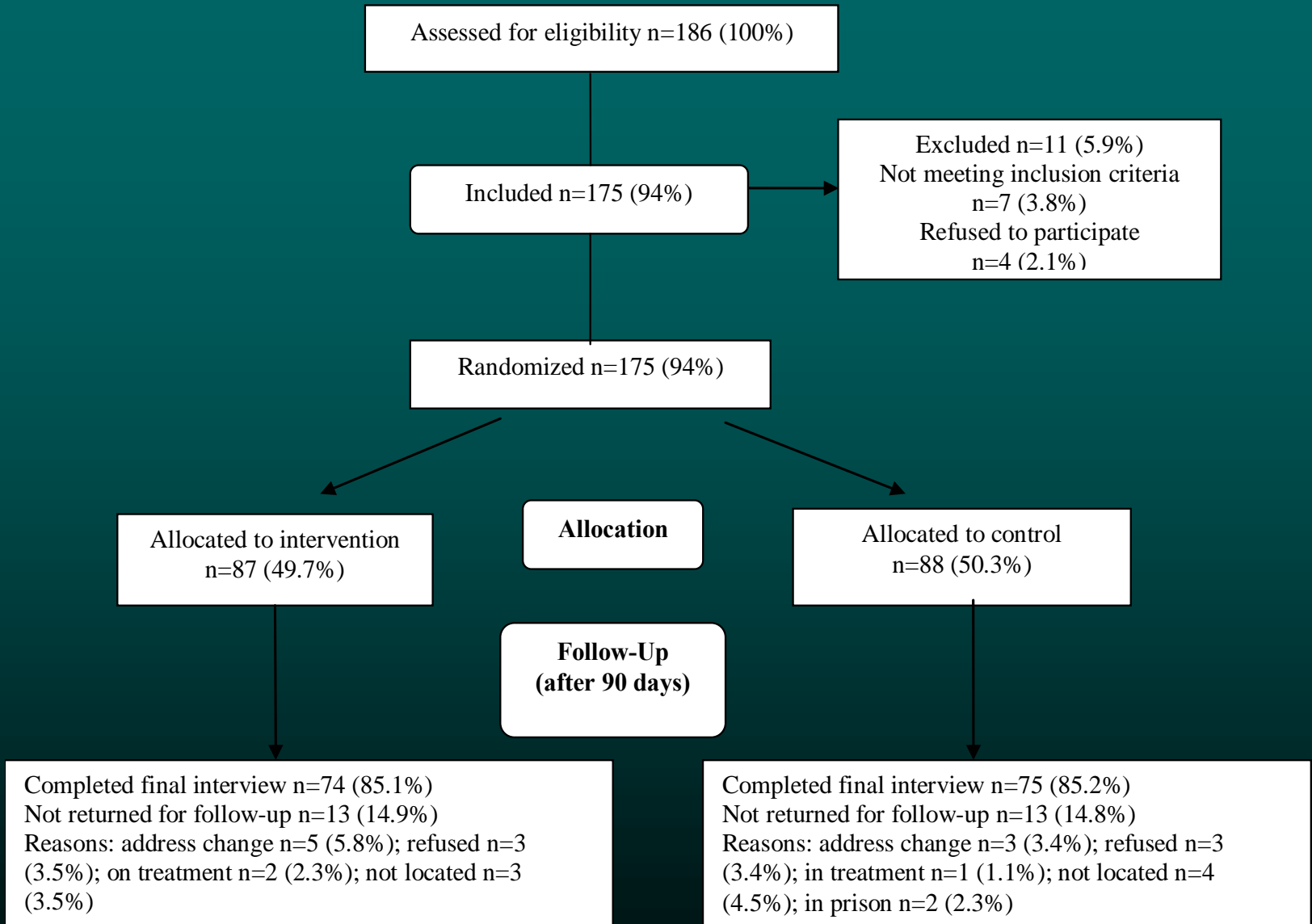


Table 1 – Social and demographical characteristics, reason for ED visit and alcohol abuse and dependence disorder (SCID), according to initial interview

	MI (n=87)	CG (n=88)	Total (n=175)		
	n (%)	n (%)	n (%)	χ^2	p
Gender				1.57	0.21
Male	81 (93.1)	77 (87.5)	158 (90.3)		
Female	6 (6.9)	11 (12.5)	9.7 (17.0)		
Ethnicity				2.96	0.09
Caucasian	57 (65.5)	68 (77.3)	125 (71.4)		
Non-Caucasian	30 (34.5)	20 (22.7)	50 (28.6)		
Marital status				0.09	0.77
Married	23 (26.4)	25 (28.4)	48 (27.4)		
Single	64 (73.1)	63 (71.6)	127 (72.6)		
School status				3.17	0.37
Illiterate	01 (1.1)	01 (1.1)	02 (1.1)		
Junior High School	48 (55.2)	37 (42.0)	85 (48.6)		
Senior High School	35 (40.2)	47 (53.4)	82 (46.9)		
University or College	03 (3.4)	03 (3.4)	06 (3.4)		
Reason for ED visit				0.91	0.92
Falls	12 (13.8)	15 (17.0)	27 (15.4)		
AMV*	25 (28.7)	26 (29.5)	51 (29.1)		
Other accidents	29 (33.3)	25 (28.4)	54 (30.8)		
Acute intoxication	08 (9.20)	10 (11.4)	18 (10.3)		
Clinical complaint	13 (14.9)	12 (13.6)	25 (14.3)		
SCID				0.14	0.93
Abuse episode	12 (13.8)	13 (14.8)	25 (14.3)		
Abuse	42 (48.3)	44 (50.0)	86 (49.1)		
Dependence	33 (37.9)	31 (35.2)	64 (36.6)		

Table 2 – Results of the analysis of days with alcohol use comparing MI and CG groups.

	MI (n=87)		CG (n=88)		MI x CG		Time Effect	
	Mean	SD	Mean	SD	t	p	F	p
Days with alcohol use							25.23	<0.01
Baseline	23.8	22.0	23.5	22.9	0.09	0.93		
After 90 days	15.9	19.7	14.4	18.1				
Change	-7.9	21.5	-9.1	23.2	0.33	0.74		
Days with light use¹							0.01	0.93
Baseline	3.5	11.2	4.6	11.4	-0.66	0.51		
After 90 days	3.1	8.9	4.8	12.6				
Change	-0.4	14.5	0.2	14.1	-0.28	0.78		
Days with moderate use²							11.71	<0.01
Baseline	9.2	16.1	8.1	15.3	0.47	0.64		
After 90 days	4.8	12.7	4.3	10.9				
Change	-4.4	17.5	-3.8	13.7	-0.27	0.79		
Days with heavy use³							8.57	<0.01
Baseline	11.2	19.1	9.7	18.6	0.50	0.62		
After 90 days	8.0	14.8	5.3	12.3				
Change	-3.2	18.1	-4.4	16.1	0.49	0.62		

One to 4 units/day; ² 5 to 9 units/day; ³ 10 or more units/day

Table 3 – Results of the analysis of the total scores of the RAPI, QRCA e APRA scales comparing MI and CG groups

	MI (n=87)		CG (n=88)		MI x CG		Time Effect	
	Mean	SD	Mean	SD	t	p	F	p
RAPI – Total Mean							48.10	<0.01
Baseline	1.03	0.84	0.97	0.84	0.49	0.63		
After 90 days	0.69	0.71	0.67	0.66				
Change	-0.35	0.64	-0.30	0.60	-0.49	0.62		
QRCA – Total Mean							181.73	<0.01
Baseline	0.65	0.40	0.54	0.36	1.95	0.05		
After 90 days	0.30	0.28	0.26	0.30				
Change	-0.35	0.31	-0.28	0.30	-1.52	0.13		
QRCA – Sexuality								
Sexual intercourse problems							9.02	<0.01
Baseline	0.41	1.10	0.27	0.83	0.98	0.33		
After 90 days	0.13	0.50	0.24	0.82				
Change	-0.29	0.89	-0.03	0.47	-2.36	0.02		
Undesired sexual intercourse							19.70	<0.01
Baseline	0.79	1.33	0.58	1.19	1.12	0.26		
After 90 days	0.18	0.64	0.36	0.87				
Change	-0.61	1.31	-0.22	1.15	-2.12	0.04		
APRA – Total Mean							0.38	0.54
Baseline	2.41	1.37	2.49	1.43	-0.35	0.72		
After 90 days	2.28	1.56	2.48	1.49				
Change	-0.13	1.55	-0.01	1.27	-0.57	0.57		

Table 4. – Summary of changes in stages of readiness to change in the MI and CG groups.

	MI (n=87)	CG (n=88)	Total (n=175)		
	n (%)	n (%)	n (%)	χ^2	p
RTCQ Change				0.21	0.90
Same	46 (52.9)	46 (52.3)	92 (52.6)		
Improved	32 (36.8)	31 (35.2)	63 (36.0)		
Worsened	09 (10.3)	11 (12.5)	20 (11.4)		

Table 5 – Stage of readiness to change (RTCQ) at baseline and after 90 days in the MI and CG groups.

		Stage of readiness	Precontemplation		Contemplation		Action		Total		McNemar
		after 90 days	n	%	n	%	n	%	n	%	p
MI	Baseline	Precontemplation	18	20.7	02	2.3	11	12.6	31	35.6	<0.01
		Contemplation	06	6.9	20	23.0	19	21.8	45	51.7	
		Action	02	2.3	01	1.1	08	9.2	11	12.6	
		Total	26	29.9	23	26.4	38	43.7	87	100	
CG	Baseline	Precontemplation	17	19.3	02	2.3	07	8.0	26	29.5	<0.01
		Contemplation	05	5.7	19	21.6	22	25.0	46	52.3	
		Action	01	1.1	05	5.7	10	11.4	16	18.2	
		Total	23	26.1	26	29.5	39	44.3	88	100	

Discussão

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

1. O Brasil é, sem dúvida, um país extremamente tolerante em relação ao consumo de álcool.
2. Intervenções eficazes que influenciam na mudança de hábitos, como, identificar, aconselhar ou encaminhar os usuários de risco de álcool atendidos nos serviços de saúde (Babor et al., 2000, 2001).
3. Em PS: Cherpitel et al, 1995,1997b, 1999, 2001,2004; Borges et al, 1998a; Laplham et al.,1998; Peden et al., 2000; Vinson et al., 2003a).

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

A INTERVENÇÃO MOTIVACIONAL NO PS

- Primeiro ensaio clínico randomizado no Brasil;
- A análise intra-grupo, os dois grupos, GC e IM, apresentaram mudanças significativas ao longo dos três meses de seguimento ¹;
- Questões sobre vida sexual prejudicada ($p < 0.0001$) e relação sexual indesejada ($p = 0,0002$) ².

¹ Marsden, 2006

² Jessor, 1975, 1985, 2006

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

- sujeitos graves, com diagnóstico de dependência, encontrado em nossa amostra, quase 40% nos dois grupos (IM= 37,9% e GC=35,2%)¹ ;
- o seguimento = 85,1% (149 sujeitos) numa amostra de 175 sujeitos.
- Observações realizadas durante a coleta de dados no PS
 - interesse (estratégias de mudança)²
 - desconfiança
 - associado apenas a prazer e lazer, e pouco às doenças físicas, mentais e outros riscos
 - profissionais que atuavam nos serviços do PS
 - a primeira experiência dos pacientes
 - conduta médica

¹ Gentinello et al., 1999

² Monti et al, 1999

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

▪ Limitações:

- os pacientes não terem sido submetidos a exames complementares, como os níveis de alcoolemia no sangue;
- um único período de avaliação de seguimento - 90 dias; ¹⁻²
- generalização dos resultados.

1 Monti, P.M et al, 1999

2 Gray E et al, 2005

Considerações finais

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

ÁLCOOL E JOVENS: REFLEXÕES E PROPOSTAS

- Publicidade (adequação de políticas de restrição fiscal, educacional e de saúde);
- Oferta contínua de produtos novos e baratos no mercado;
- O uso precoce do álcool (o acesso);
- Gênero (12 a 17anos);
- Abordagens breves.

ÁLCOOL E PS: IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO

Quanto à identificação:

- Desenvolver um protocolo de identificação (variações individuais e grupais e dos setores afins);
- Qualificação profissional;
- Maior ênfase na abordagem clínica e não apenas em levantamentos epidemiológicos;
- Instrumentos padronizados específicos para medir outros comportamentos de riscos;
- Cobrar dos serviços públicos aderência às propostas dos pesquisadores no Brasil.

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

Quanto à intervenção:

- SUS (recursos específicos destinados ao custeio de profissionais qualificados, à compra de instrumentos de medição biológica e de outros bens de consumo);
- centros de referências municipais em dependência química para apoiar às organizações não-governamentais;
- serviços de saúde público e privado (custos e benefícios);
- cobertura dos convênios médicos;
- Quem fará este serviço no PS?

Perspectivas Futuras

A efetividade da intervenção motivacional breve em jovens atendidos no pronto socorro após um evento relacionando ao abuso de álcool.

- Continuidade do projeto de implantação de rotinas de atenção aos usuários atendidos no PS do HCUFU;
- Criação de espaços de discussão;
- Estudos futuros ;
- Consenso Brasileiro.

Universidade Federal de Uberlândia
Setor de Atenção às Compulsões
Rua Ceará, 1100. Bloco IG
Campus Umuarama
Fone: 34 3218 2503 3218 2536



Por uma vida livre de álcool e outras drogas

mlsegatto@naass.ufu.br